

Frustração na rede hoteleira

— A expectativa de um grande ano hoteleiro, devido aos eventos políticos — como a votação da emenda Figueiredo — que poderiam aumentar significativamente a demanda, não foi confirmada.

A afirmação é do gerente do Hotel Nacional de Brasília, Tito Iglesias. Segundo ele, apesar do Nacional se caracterizar como um hotel político por excelência, tendo esta semana, como seus hóspedes, os governadores de São Paulo, Franco Montoro, de Minas Gerais, Trancredo Neves, do Paraná, José Richa, além de vários outros políticos, como deputados e prefeitos de todo País, com oitenta por cento de sua capacidade já esgotada, a expectativa dos proprietários da rede hoteleira foi mesmo assim frustrada.

Tito Iglesias atribui esta frustração, principalmente, ao não dimensionamento do parque hoteleiro de Brasília, onde se constróem hotéis sem previsão do fluxo de hóspedes.

Já o Hotel Eron, com 210 apartamentos, considera o movimento razoável, com todos eles praticamente ocupados, sendo que 20 por cento de seus hóspedes são políticos de Mato Grosso, Rio e São Paulo.

Segundo o gerente Ronald Freire, apesar do Eron estar praticamente lotado, até sexta-feira ainda poderão ser feitas reservas.

O Hotel Torre está com a maior parte dos seus 160 apartamentos ocupados por parlamentares, que desde a semana passada já solicitavam suas reservas, garantindo assim a sua estada em Brasília para a votação da emenda Figueiredo.